

A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS, INSTRUMENTOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

Thaís Vilarinho da Silva¹

Regina Graciele Cardoso¹

Renata Correa dos Santos¹

Larah de Paula Souza¹

Henrique Nazareth Souto²

INTRODUÇÃO: O presente trabalho é um convite a reflexão sobre os sentidos a quais a palavra avaliação nos remete. Em nosso cotidiano, avaliação é uma ação normal, realizada com diferentes finalidades e significados. Avaliamos, por exemplo, as condições do tempo para decidir qual roupa vestir. Procuramos informações sobre um produto que queremos adquirir para, só então comprá-lo. Portanto, avaliamos os diferentes aspectos envolvidos em uma situação de conflito para decidir qual a melhor forma de agir. O ato de avaliar assim como de planejar é uma atividade inicialmente humana que está ligada às nossas expectativas e aos critérios que estabelecemos diante de uma situação. E estão presentes em um processo de decisão até o ponto de planejar. Na visão tradicional a avaliação é compreendida como instrumento de mensuração da aprendizagem do aluno enquanto na concepção da escola crítico-social, avaliar consiste em basicamente utilizar de meios qualitativos, ou seja, a qualidade do trabalho que está sendo produzido é muito mais importante do que a nota final. Então de modo menos tradicional, a avaliação entre alunos, na maior parte das vezes é feita através de provas escritas, orais, participação na sala de aula, tendo várias formas de avaliar, como deixar o aluno expor o que está sentindo, o que ele pensa sobre determinado assunto, elaborar métodos avaliativos capazes de identificar não só seu rendimento, mas sim as abordagens educativas que estão sendo elaboradas. A avaliação na Educação Infantil deve ser diferente. A criança é um ser social com capacidade afetiva, emocional e cognitiva, assim elas têm o desejo de se relacionar com diferentes pessoas. É capaz de interagir e adequar o seu ambiente. Sendo assim, o processo de ensino aprendizagem ocorre de forma gradual, contínua, cumulativa e integrativa,

¹ Graduanda em Pedagogia pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC) e Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Uberlândia (FEESU).

² Professor Doutor em Genética e Bioquímica pela Universidade Federal de Uberlândia UFU e Professor Adjunto na FUPAC/FEESU.

envolvendo ações, sentimentos, erros, acertos e novas descobertas. Nessa etapa a avaliação deve ter como objetivo auxiliar o processo de aprendizagem, orientar as ações pedagógicas, também ampliar o olhar do professor diante das atividades realizadas, de como está sendo executada.

“A avaliação na educação infantil consiste no acompanhamento do desenvolvimento infantil e por isso precisa ser conduzida de modo que fortaleça a prática docente no sentido de entender que avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, implica sintoma com o planejamento e o processo de ensino. Por isso, a forma, os métodos de avaliar e os instrumentos assumem um papel de extrema importância, tendo em vista que contribuirão para a reflexão necessária por parte dos profissionais acerca do processo de ensino.” (CARNEIRO, 2010, p. 6).

O tema Avaliação na Educação Infantil é de extrema importância, pois traz um processo de reflexão e não de classificação, sendo assim o professor deve aplicar na prática a avaliação como instrumento de crescimento do aluno. Avaliar implica não apenas em descrever ou mensurar a qualidade dos processos de ensino aprendizagem como também dos mecanismos de gestão e da formação de educadores e sim melhorar o processo educacional em todos os seus aspectos.

“Assim, a busca do presente evento é trazer ao debate a concepção formativa da avaliação, a que se caracteriza pela valorização da aprendizagem, tendo como principais, o diálogo, a participação, autonomia, a construção, e a colaboração de todos os envolvidos nos processos educativos. No mesmo sentido prioriza-se uma relação dialógica, problematizada. (CAMARGO, 2014, p. 57).

OBJETIVO: O presente trabalho teve como objetivo analisar alguns artigos relacionados à avaliação escolar para ampliar o conhecimento pedagógico sobre o processo e instrumentos avaliativos. **METODOLOGIA:** O presente trabalho consistiu em uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa. Primeiramente foi realizado um levantamento na literatura científica sobre a avaliação na Educação Infantil inserindo inicialmente três palavras-chave relacionadas ao tema (Reflexão, Avaliar e Ações) no portal Scielo (<http://scielo.org/pt>). Foram selecionados inicialmente 20 artigos científicos indexados em revistas científicas com ISSN na primeira triagem e, escolhidos três mais próximos ao tema para a produção do presente resumo. **RESULTADOS:** Após a leitura dos artigos percebeu-se que a maioria dos autores entende a avaliação como sendo parte integrante do processo de ensino/aprendizagem bem como constituinte dos sistemas educacionais. Embora existam vários tipos de avaliações tais como somativa, formativa e diagnóstica não há uma única forma capaz de atingir todos os objetivos

propostos pelos professores. A avaliação do aluno, na maioria dos autores ocorria através de atividades lúdicas e observação do comportamento de cada um, levando em consideração o saber da criança, essas impressões podem ser colhidas pelo professor em rodas de conversa e registrado por escrito, ou por meio de desenho. Sendo assim, o educador objetiva proporcionar a criança situações em que ela possa vivenciar as mais diversas experiências como fazer escolhas, socializar conquistas e descobertas. Outra característica importante é que as atividades avaliativas buscam sempre acompanhar as crianças para que elas possam se desenvolver e compreender que cada uma delas carrega uma história de vida. **CONCLUSÃO:** Diante das pesquisas realizadas, chegamos à conclusão de que para cumprir o seu papel, a avaliação deve ser uma atividade que toda a comunidade escolar (professores, as crianças entre si, suas famílias e os demais profissionais da instituição) deve estar envolvida, se tratando de um constante processo de ação e reflexão da prática educativa. É de extrema importância a formação continuada dos professores, para que cada vez mais se adequem aos métodos de avaliação no qual irá promover também a percepção do professor se os objetivos do ensino foram alcançados e, caso isso não aconteça, ele saberá em que ponto do processo poderá intervir, favorecendo a melhoria e a consecutiva aprendizagem. Ao realizá-la, o educador também deve ter em mente o instrumento avaliativo adequado a ser utilizado em cada situação, lembrando-se, sempre, da postura de acolhimento que se deve ter em relação a singularidade dos alunos. Os resultados apresentados pela avaliação precisam ser vistos como ponto de partida para um novo planejamento, visando um trabalho que permita o crescimento e desenvolvimento daquele que foi avaliado.

Palavras-chave: avaliação da aprendizagem, educação infantil, avaliação educacional.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Clarice Carolina Ortiz de. **Métodos de avaliação formativa:** desatando nós e alinhando possibilidades. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2014.

CARNEIRO, M. P. A. K. B. **Processo avaliativo na Educação Infantil**. 2010. 45f. Monografia (Pós-graduação em Educação Infantil). Escola Superior Aberta do Brasil, Vila Velha, 2010.